

Inovação é o que nos define

Plano de Atividades e Orçamento '25

Petiscos da Terra - local Tapas

ARRANCADA



loulé concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro.

My.
L
L

Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.

Sede Social: Rua José Afonso, Lote 61 – R/C, 8100-592 Loulé

Matriculada na C. R. C. de Loulé sob o n.º 505 493 870

Capital Social: €624.000,00

Estrutura Acionista: Município de Loulé (100%)

Tel: +351 289 401 080

Website: www.lcglobal.pt



Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Rui Augusto Ventura Guerreiro

Vogais

Carlos Manuel Pontes Costa

Marilyn Zacarias Figueiredo

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Vítor Manuel Gonçalves Aleixo

Secretário

David Jorge Costa Pimentel

REVISOR OFICIAL DE CONTAS (Fiscal Único)

ROC (efetivo)

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda.

ROC (suplente)

Johnny Viegas Laurência

WV.
F. Silva
4

Índice

01

Nota do Conselho de Administração	4
---	---

02

Atividades: Áreas de Negócio

2.1 Mercado Municipal	6
2.1.1 Mercado Exterior	8
2.2 Mobilidade e transportes	9
2.2.1 Estacionamento controlado	9
2.2.1 Processo contraordenacional	11
2.2.3 Transportes coletivos urbanos	12
2.2.4 Relação com o público e clientes	13

03

Atividades: Áreas de Suporte

3.1 Conservação e Manutenção de Edifícios	14
3.2 Infraestruturas e equipamentos rodoviários	14
3.3 Infraestruturas para a rede de Transportes urbanos	14
3.4 Pontos de carregamento de veículos elétricos	14
3.5 Frota	14

04

Plano e Orçamento

4.1 Plano de investimentos	16
4.2 Plano de exploração	17
4.2.1 Custos previsionais de exploração	17
4.2.2 Rendimentos previsionais de exploração	17
4.3 Conclusão	18

05

Anexos

5.1 Plano de investimentos	20
5.2 Orçamento de exploração	21
5.3 Demonstração de resultados previsional	23
5.4 Balanço previsional	24
5.5 Tesouraria previsional	26

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Nota do Conselho de Administração

A empresa municipal Loulé Concelho Global tem pautado o seu trajeto institucional pela procura constante em promover um serviço público inovador, eficaz e sustentável, no sentido de gerar dinâmicas positivas e de valor acrescentado para o tecido social e económico do concelho de Loulé, através da gestão do estacionamento, da mobilidade elétrica, dos transportes urbanos e dos mercados municipais, contribuindo, de forma decisiva, para o desenvolvimento estratégico e para a competitividade do território.

O crescimento demográfico e económico que o concelho vem evidenciando ao longo dos últimos anos, pela sua capacidade de atração e fixação de pessoas e de empresas, bem como pela sua centralidade regional e pela boa dotação de equipamentos de suporte, impõe desafios ao setor empresarial local na perspetiva de promoção permanente de um serviço de qualidade e diferenciação.

Sublinhar que a Loulé Concelho Global é uma empresa responsável e ciente dos desafios globais, contribuindo para a execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, enquanto visão comum, partilhada e crítica para o futuro da sociedade, economia e do território nas suas variadas dimensões.

Realçar, pela sua lógica de orientação estratégica e programática, o alinhamento e contributo da ação da Loulé Concelho Global com o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), de 2021, em particular com os objetivos específicos "Promover a mobilidade sustentável", "Implementar práticas internas de ação climática na gestão municipal" e "Potenciar a sustentabilidade do modelo de desenvolvimento socioeconómico local".

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, configura-se como um instrumento estratégico e operativo fundamental para a definição das grandes opções de desenvolvimento da empresa, definindo o quadro de ações (materiais

e imateriais) que serão implementadas ao longo do ano de 2025.

Devemos, no entanto, ter presente que a conjuntura económica será condição basilar para assegurar uma implementação eficaz das opções estratégicas e operativas deste instrumento. Realçar que o quadro macroeconómico previsto para o ano de 2025, e que se encontra patente no relatório do Orçamento do Estado, reforça a previsão do crescimento da economia portuguesa acima da zona euro.

Neste contexto, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 tem subjacente um cenário de crescimento prudente da nossa atividade empresarial, que deverá ser orientado através de uma gestão rigorosa e realista.

A eficácia na implementação deste instrumento irá depender da nossa capacidade, dinamismo e ambição, tendo presente os desafios prospetivos e estratégicos a que os setores dos transportes, energia e comércio estão sujeitos, no quadro nacional e internacional.

Referir que a ambição da Loulé Concelho Global é diversificar as suas áreas de negócio, através da integração de novas competências estratégicas, no ano de 2025, que permitam a prestação de um serviço de qualidade e inovador em linha com os principais desafios estratégicos do concelho de Loulé.

Apesar do cenário de aumento dos custos que resultam de um cenário de inflação (a rondar os 2%) a Loulé Concelho Global pretende continuar a prestar um serviço público de excelência na gestão do estacionamento na via pública e parques de estacionamento, nos transportes urbanos, nas contraordenações rodoviária, no carregamento de veículos elétricos e na gestão do mercado municipal.

A exploração do estacionamento na via pública, nos parques de estacionamento e a mobilidade elétrica configuram a base de sustentação financeira da empresa. Os fluxos provenientes destas atividades serão canalizados para o transporte público urbano, a permanecer em regime de gratuidade, numa lógica de integração entre atividades.

Afirmamos o nosso empenho em continuar a promover o alargamento da rede de postos de carregamento de veículos elétricos, contribuindo para a descarbonização e para o processo de transição energética, promovendo uma cobertura territorial cada vez mais alargada e eficiente.

Destacar que o quadro estratégico do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 encontra-se alinhado com a missão, visão e valores desta empresa, e com as principais opções estratégicas desenvolvidas pelo município de Loulé ao longo dos últimos anos, em áreas relacionadas com o ambiente, alterações climáticas, económica circular, eficiência energética, sustentabilidade e transição digital.

O ano de 2025 será ainda um ano de valorização e reconhecimento dos nossos principais ativos, a quem damos uma palavra de reconhecimento, as pessoas que diariamente trabalham no terreno, junto dos munícipes e dos visitantes, e que contribuem, de forma ímpar e fundamental, para tornar o concelho de Loulé num território cada vez melhor para viver, trabalhar e visitar. Para o efeito,

é necessário valorizar o seu trabalho e conferir condições na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, ajustadas à realidade da empresa.

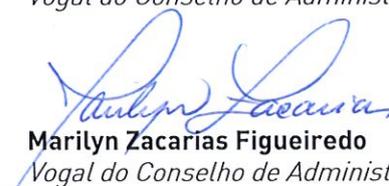
Loulé, 11 de novembro de 2024



Rui Augusto Ventura Guerreiro
Presidente do Conselho de Administração



Carlos Manuel Pontes Costa
Vogal do Conselho de Administração



Marilyn Zacarias Figueiredo
Vogal do Conselho de Administração

2. Atividades: Áreas de Negócio

2.1 Mercado Municipal



O Mercado Municipal de Loulé é um edifício icónico da cidade de Loulé e um ponto de referência na região do Algarve.

Imagem 1

Mercado Municipal de Loulé



Inaugurado a 27 de junho de 1908 o Mercado Municipal de Loulé, ao longo dos anos tem vindo a tornar-se uma referência do comércio tradicional. A LCG, entidade gestora do edifício e do seu funcionamento, define no início de cada ano, os objetivos a concretizar pela equipa tendo como referência o Contrato Programa e Gestão outorgado com a Câmara Municipal de Loulé.

O modelo de gestão e de exploração do edifício continua a ser exercido com responsabilidade, profissionalismo, com o máximo de rigor na prestação dos serviços, com a preocupação constante nas questões relacionadas com o meio

ambiente, e cumprindo a legislação específica e demais legislação em vigor.

A equipa do MML empenha-se na realização de auditorias na área da higiene e segurança alimentar, aos módulos comerciais e lojas de todo os ramos negócio. Estas auditorias têm como objetivo sensibilizar os operadores para a necessidade cumprimento das regras de sinalética, rotulagem, livro de reclamações, afixação de preços, atendimento ao público, documentação informativa sobre atendimento prioritário, condições de higiene, manuseamento de alimentos, condições de embalagem etc.

Ao longo do ano, é também valorizado o papel fulcral da dinamização cultural, com a realização de diversos eventos, com intuito de contribuir para o aumento do número de visitantes. Esta dinâmica constante deverá ter também uma consequência indireta no aumento do número de candidaturas para ocupação dos espaços comerciais, quer na vertente de ocupação temporária, quer de ocupação permanente.

Foi mantida a exigência na qualidade e na apresentação dos produtos comercializados, tendo em conta a linha orientadora que até aqui tem sido um dos pilares, ou seja, a tradição conjugada com a inovação.

A Praça da Restauração inaugurada em 2021, integra 4 espaços de restauração, que se têm vindo a afirmar como locais de excelência na gastronomia local e regional, onde o cliente final pode degustar uma variedade de opções alimentares, que contemplam ementas de sabores tradicionais portugueses, sabores mais contemporâneos e internacionais, permitindo desta forma atrair um novo segmento de visitantes.

Vy.

la

Paulo

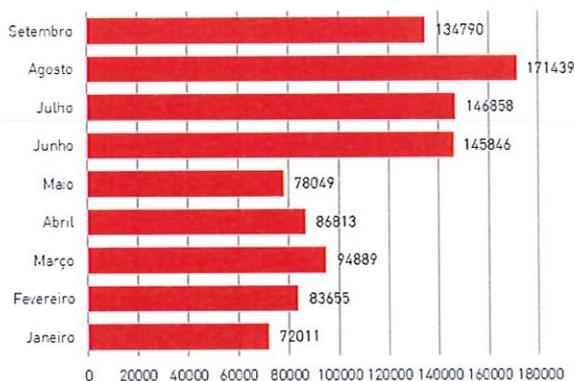
Imagem 2

Praça da Restauração



O Mercado recebeu um fluxo constante de visitantes ao longo do ano, registando uma média diária significativa durante a época baixa, com um aumento expressivo na época alta. Até ao final de outubro de 2024, o mercado contou com mais de 1 milhão de visitantes.

Gráfico 1
N.º de Visitantes



O MML continuará a desempenhar um papel acutilante na sociedade civil apelando à participação dos mesmos em:

- Simulacros de sismo e incêndio;
- Exercício a Terra Treme;
- Hora do Planeta;
- Redução da pegada ecológica

Iremos ser ainda mais incisivos nas ações de sensibilização junto dos operadores e clientes e à população em geral, para as questões de valorização e preservação dos recursos hídricos e continuaremos a ser exigentes nos deveres dos consumidores do cumprimento do regulamento em vigor e demais legislação.

Na área da saúde a equipa do MML tem colocado o foco na manutenção das parcerias com diversas

farmácias para a realização de rastreios, com o objetivo da prevenção e identificação de doenças em fase precoce.

Com base nos registos de participantes, podemos afirmar que cada vez mais o número de participantes tem vindo a aumentar significativamente, nas diversas faixas etárias.

Imagem 3

Rastreio no Mercado de Loulé



Do ponto de vista interno e operacional do funcionamento do Mercado existe um quadro de pessoal administrativo que deve ser constantemente valorizado e dotado de competências que lhes permita executar as suas funções de forma exemplar e munidos de conhecimento técnico. Para isso estão planeadas ações de formação, em diferentes matérias (motivação pessoal, inteligência emocional, gestão no tempo e do stress, negociação de conflitos, cooperação em equipa etc.).

Uma das nossas prioridades é ir de encontro aos interesses dos visitantes do Mercado Municipal de Loulé, pelo que continuaremos a aplicar mensalmente os inquéritos de satisfação, assim como se procederá à contratação de uma empresa especializada que execute um estudo sociológico

Ks.

[Handwritten signature]

que permita dar a conhecer o tipo de cliente (consumidor intermédio, consumidor final), frequência, horário que é atingido o pico de visitas e de consumo, etc.

Como tem sido recorrente, a DMM irá continuar a colaborar com a edilidade nos grandes eventos: Noite Branca, Festival MED, Carnaval, Provas de Ciclismo).

O Mercado Municipal de Loulé é um espaço que pela sua acústica permite desenvolver vários momentos musicais, que combina tradição e modernidade.

É nossa intenção que o Mercado continue a ser espaço do comércio tradicional de referência a nível nacional.

semanalmente na zona envolvente ao Mercado Municipal de Loulé, tem vindo a ganhar bastante prestígio em termos comerciais. Com base em registos de visitas e de ocupações podemos afirmar que tem aumentado o interesse dos produtores agrícolas do concelho de Loulé e de concelhos limítrofes em manter o seu espaço de venda, assim como registamos um aumento significativo de clientes das várias faixas etárias e de várias nacionalidades.

Os produtores agrícolas, colocam à disposição dos visitantes/clientes produtos frescos, maioritariamente colhidos nas suas hortas, o que proporciona um grande valor nutritivo e preços competitivos.

É colocado à disposição do cliente uma panóplia de produtos frescos e muita experiência de cultivo e na confeção.

A equipa do Mercado Municipal de Loulé irá encetar contatos com vários parceiros com o intuito de promover o consumo de fruta de menor dimensão, assim como promover encontros de produtores, promover sessões de esclarecimentos com os técnicos da ASAE, In loco, entre outros.

2.1.1 Mercado exterior

Imagem 4
Mercado de sábado



Nesta vertente de mercado ao ar livre, que se limita exclusivamente à venda a retalho e que se realiza

Ky.

2.2 Mobilidade e Transportes



O Município de Loulé é um extenso território que abraça a região algarvia desde o mar até à serra com a fronteira regional com o Alentejo e, pela sua centralidade na região e proximidade com as principais vias de comunicação rodoviária e ferroviária assim como com a proximidade ao aeroporto internacional, torna-o um município atrativo para empresas, população residente, turistas e visitantes.

Em termos de dimensão, as principais localidades do concelho - Loulé, Quarteira e Almancil - dispõem de uma malha urbana exigente tornando todo o espaço público muito preenchido.

A proximidade da praia e dos resorts (Vilamoura, Quarteira, Vale do Lobo e Quinta do Lago) traduzem-se em espaços sobrelotados porque na época balnear são obrigados a comportar uma grande carga de pessoas, veículos e demais utilizadores do espaço público.

O espaço público é limitado, é precioso e tem que ser gerido para que as pessoas queiram viver, trabalhar, criar as suas famílias e envelhecer com autonomia, segurança e qualidade de vida.

O espaço público tem que servir residentes, empresas e fornecedores, clientes, utentes, turistas e visitantes, com necessidades que, por vezes, entram em conflito.

Grande parte do espaço público está ocupado com infraestruturas para os carros (a circular ou estacionados) porque o automóvel é indissociável da vida das cidades e, durante décadas, os arruamentos têm sido planeados para o uso do carro próprio.

Importa introduzir medidas que permitam devolver espaço público às pessoas controlando as viaturas em circulação ou estacionadas no centro das cidades e na proximidade dos resorts, e de elementos de elevada procura.

Contribuem para este propósito a gestão do estacionamento e a disponibilização de serviços de transporte público coletivo.

A gestão de tráfego e a gestão do estacionamento (de superfície e em parque) são fundamentais para criar cidades mais limpas e mais seguras.

O transporte público coletivo promove maior acessibilidade a pessoas e serviços, é menos exigente a nível de infraestruturas e no final contribui para um menor congestionamento das vias.

2.2.1 Estacionamento Controlado



Ao longo dos tempos as cidades têm vindo a ser desenhadas para dar resposta ao cada vez maior número de viaturas. Tem sido um crescimento imparável ainda que uma viatura familiar, na maior parte do seu tempo de vida, esteja estacionada.

A cidade como ponto catalisador dum território atrai cada vez mais viaturas associadas às famílias residentes, empresas de comércio e serviços, empresas de transportes de mercadorias e entregas ao domicílio, empresas de transporte de pessoas de uso coletivo e individual, trabalhadores e estudantes, utentes de serviços e outros clientes, turistas e visitantes entre tantas outras.

Por isso, grande parte do espaço público está ocupado com infraestruturas e equipamentos para os carros, a circular ou estacionados: estradas e ruas, lugares de estacionamento, silos e parques, equipamentos de contagem e controlo de tráfego, equipamentos de controlo de tempo, equipamentos de fornecimento de energia e de combustíveis, equipamentos de controlo de velocidade e equipamentos de controlo de acessos entre outros.

São tantos os carros que na maior parte das localidades é o espaço para circulação pedonal e usos suaves que fica hipotecado.

Posto isto, e tendo em conta a diversidade de usos e as diferentes necessidades importa que haja uma gestão eficaz que contribua para a gestão do estacionamento dos diferentes utilizadores.

Também os resorts sentem o impacto sazonal da elevada e por vezes excessiva procura de soluções de estacionamento.

O espaço público é sempre escasso!

É neste sentido que se impõe uma gestão do estacionamento disponibilizado mais efetiva assim como ir disponibilizando soluções de estacionamento de veículos que contribuam para diminuir o congestionamento, o estacionamento abusivo, contribuir para a rotatividade disponibilizando assim lugares de estacionamento para quem deles precisa.

A Loulé Concelho Global intervém na gestão do estacionamento urbano sob a forma de gestão de estacionamento de duração limitada, fiscalização de estacionamento em arruamentos sem duração limitada e gestão de parques de estacionamento públicos.

As zonas de estacionamento de superfície são geridas na ótica do estacionamento de rotação, de curta duração, e são um serviço público de ordenamento contribuindo para maior segurança e melhor imagem dos centros urbanos (Loulé, Quarteira e Vilamoura) e dos resorts (Quinta do Lago e Vale do Lobo).

A fiscalização do estacionamento urbano contribui em primeira linha para a proteção dos residentes desses centros urbanos, contribui para facilitar a circulação pedonal, as operações de carga e descarga e de prestação de serviços assim como para disponibilizar lugares para utentes e clientes do comércio e serviços que, caso contrário, não teriam lugar disponível para parquear.

Os parques de estacionamento municipais são geridos na ótica do estacionamento de média-longa duração. São soluções alternativas e competitivas ao estacionamento na via pública, porque tendencialmente praticam preços mais baixos, e preveem a possibilidade de avença que permite vantagens de preço para períodos mais longos.

Imagem 5

Parque de Estacionamento Municipal de Loulé



Os parques de estacionamento municipais são geridos na ótica do estacionamento de média-longa duração. São soluções alternativas e competitivas ao estacionamento na via pública, porque tendencialmente praticam preços mais baixos, e preveem a possibilidade de avença que permite vantagens de preço para períodos mais longos.

O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo no centro da cidade de Loulé cuja oferta de estacionamento compete diretamente com a Zona tarifada da cidade de Loulé. O Parque disponibiliza soluções de Avença que facilitam o estacionamento de longa duração e dão garantia de lugar.

O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago é um parque de superfície que se situa numa área de resort de elevada pressão na procura no período balnear no período de junho a setembro sendo muito exigente nos meses de julho e agosto. Disponibiliza opções de Avença que facilitam o estacionamento de longa duração e dão garantia de lugar.

A Loulé Concelho Global, EM, na qualidade de entidade autuante, com competência delegada pela Câmara Municipal de Loulé e credenciada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, continuará em 2025 a gerir e a fiscalizar as zonas de estacionamento de duração limitada do Município de Loulé e os Parques de Estacionamento Municipais, nos termos previstos pelo acionista, e compromete-se a:

- a) Consolidar a gestão das zonas de Estacionamento de Duração Limitada nas localidades de Loulé: zona vermelha e zona verde, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago;
- b) Harmonizar os períodos de exploração no que concerne a Época Baixa (de outubro a maio) e Época Alta (de junho a setembro);
- c) Consolidar a gestão do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé assegurando uma gestão rigorosa da possibilidade de reserva de lugar através de avença;
- d) Consolidar a gestão do Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago assegurando uma gestão rigorosa da possibilidade de reserva de lugar através de avença;
- e) Abraçar a regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, desde que as vias estejam sob a jurisdição municipal. Assumindo uma atividade adicional nas artérias confinantes com as zonas de estacionamento de duração limitada em alguns argumentos cuja centralidade são determinantes para assegurar a adequada circulação, utilização e segurança de pessoas e bens nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago.

Em termos de ações prevê-se:

- a) Contribuir para uma harmonização de períodos de funcionamento de zonas de estacionamento controlado na época alta e na época baixa;
- b) Contribuir para o alargamento dos arruamentos controlados nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago;
- c) Mobilizar soluções técnicas e tecnológicas adequadas para responder às necessidades da gestão das zonas controladas e dos processos administrativos decorrentes das competências atribuídas;
- d) Mobilizar recursos humanos em quantidade e com competências para dar resposta aos

diferentes serviços associados à fiscalização de trânsito assim como aos serviços de atendimento em parque de estacionamento e serviços de call center e piquete;

- e) Criar melhores condições de utilização para clientes no Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago com uma nova infraestrutura de sombreamento e sistema de CCTV;
- f) Criar melhores condições de trabalho com a requalificação da receção do Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago.

Imagem 6

Zona de estacionamento tarifado na cidade de Loulé



2.2.2 Processo contraordenacional

A Loulé Concelho Global, EM dará continuidade à gestão do processo de contraordenação rodoviária decorrente da ação direta da sua equipa fiscalizadora.

Procurar-se-ão ferramentas mais eficazes no processo de notificação e arrecadação dos valores das coimas em particular junto de condutores com moradas não nacionais.

Abraçará a competência delegação da câmara municipal (DL 107/2018 de 29 nov, artigo 2.º e 3.º) para instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das

localidades, neste caso desde que estejam sob a jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas. Estes procedimentos incluem todos os processos notificados pelas entidades atuantes em exercício no Município de Loulé.

Em termos de ações prevê-se dotar a Loulé Concelho Global de ferramentas e soluções que permitam:

- a) Maior ligeireza nos processos de contraordenação decorrentes de infrações verificadas por esta empresa municipal;
- b) Maior capacidade de instrução e decisão de processos de contraordenação rodoviária por infrações leves de estacionamento verificadas por outras entidades atuantes;
- c) Melhor articulação institucional com entidades intervenientes nos processos de contraordenação rodoviárias nas fases de notificação, instrução e decisão, em particular com: CML, GNR, ANSR, IGCP, Tribunal e Autoridade Tributária.

Em termos de ações prevê-se:

- a) A manutenção da contratação do serviço público de transporte em autocarro da rede APANHA-ME!;
- b) A monitorização do cumprimento do contrato estabelecido entre esta empresa e o prestador de serviços de transporte;
- c) Disponibilização de meios de informação ao público: estáticos e em tempo real;
- d) Manutenção da sinalética instalada nas paragens.

Imagem 7

Paragem do circuito de transportes urbanos



2.2.3 Transportes Coletivos Urbanos



O transporte público urbano da rede municipal de Loulé APANHA-ME! é prestado nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil, é um serviço de elevado interesse público, é gratuito e sem necessidade de bilhete de acesso.

O transporte urbano em autocarro contribui verdadeiramente para o acesso e acessibilidade dos munícipes aos serviços.

Pela ligação que assegura aos Terminais Rodoviários da Rede VAMUS e à Estação Ferroviária de Loulé-Quarteira contribui para alguma intermodalidade entre serviços públicos coletivos.

2.2.4 Relação com o público e clientes

A informação ao público da Loulé Concelho Global EM assenta em soluções de:

- informação estática (veja-se o sítio internet, os desdobráveis informativos e as redes sociais);
- informação dinâmica (veja-se a informação em tempo real da rede de transportes APANHA-ME!);
- informação a pedido (vejam-se os serviços do tipo call center da rede de mobilidade elétrica e do piquete à zona tarifada e ao parque de estacionamento de Loulé).

O atendimento ao público funciona a partir de cada área de negócio e cumpre-se com:

- . atendimento ao público com porta aberta (veja-se a sede funcional da LCG, a Loja da Mobilidade em Loulé, o Quiosk da Mobilidade em Vale do Lobo, atendimento no mercado municipal de Loulé e receção dos Parques de Estacionamento) e
- . serviço de call center com eventual intervenção de piquete (veja-se os casos do Parque de Estacionamento de Loulé, Mercado Municipal de Loulé e Postos de Carregamento de Veículos Elétricos).

A Loja da Mobilidade de Loulé funcionará diariamente ao longo de todo o ano de segunda a sexta das 09h às 17h30 e sábado das 09h às 13h. O Quiosk da Mobilidade em Vale do Lobo funcionará no período de junho a setembro nos dias de segunda a sexta das 09h00 às 17h30.

Os serviços de call center são prestados nos horários de funcionamento dos serviços a que dão resposta:

- Parque de Estacionamento de Loulé através da linha de atendimento permanente para clientes pelo telefone +351 927 244 424 com funcionamento 24h;
- Zonas de Estacionamento de Duração Limitada através da linha de atendimento +351 919 000 708 no horário de maior amplitude de funcionamento das ZEDL;
- Postos de Carregamento de Veículos Elétricos através da linha de atendimento +351 800 200 289 com funcionamento 24h.

Imagem 8

Loja da Mobilidade de Loulé



3. Atividades: Áreas de Suporte



Neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 apresenta-se de seguida e de forma sucinta uma descrição dos principais trabalhos a desenvolver no âmbito da área de suporte relacionada com Projetos e Manutenção.

3.1 Conservação e Manutenção de Edifícios

Em matéria de edifícios, será assegurada a realização de obras de conservação e manutenção necessárias, mas também melhorias e alterações nos espaços já existentes.

Estão previstas as seguintes obras de alteração nos edifícios sob gestão da Loulé Concelho Global.

- a) No parque de estacionamento de Loulé prevê-se a instalação de uma central fotovoltaica em sistema de "carport solar";
- b) Requalificação do sistema de cctv do mercado.

3.2 Infraestruturas e Equipamentos Rodoviários

Encontra-se previsto a aquisição de parquímetros para as áreas sazonais permitindo desenvolver a operação sem o recurso ao aluguer de equipamentos.

3.3 Infraestruturas para a rede de Transportes Urbanos

Em 2025 será dado seguimento aos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos no âmbito da conservação e manutenção dos equipamentos afetos à área dos transportes urbanos, nomeadamente sinalização de paragem e sinalização horizontal.

3.4 Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos

Continuando o trabalho desenvolvido por esta empresa, no âmbito da mobilidade elétrica no concelho de Loulé, será expandida a rede de postos de carregamento de veículos elétricos existente no concelho, prevendo-se a instalação de seis postos de carregamento para veículos elétricos em território municipal.

Imagem 9

Posto de carregamento de veículos elétricos



3.5 Frota da empresa

Acompanhando as políticas municipais de sustentabilidade e eficiência energética, esta empresa municipal definiu que durante o próximo ano irá avançar com a aquisição de duas viaturas elétricas para apoio às suas atividades.

O veículo elétrico é definitivamente uma aposta certa, e para além de ser muito menos poluente que um carro a combustão, a sua manutenção e

✓

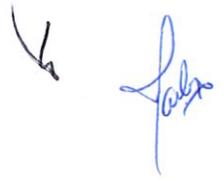
[Handwritten signature]

utilização é consideravelmente mais económica em comparação com o veículo tradicional.

Imagem 10

Veículo elétrico em carga





4. Plano e Orçamento para o ano de 2025

De acordo com as projeções do Banco de Portugal que constam do Boletim Económico de outubro de 2024, a economia portuguesa deverá manter um crescimento equilibrado nos próximos dois anos, com taxas de variação do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,6% em 2024 e 2,1% em 2025. A inflação deverá reduzir-se para 2,6% até ao final do presente ano e fixar-se em valores consistentes com a estabilidade de preços nos anos seguintes, perspetivando-se, em 2025, uma variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) em torno dos 2%.

O banco central prevê que as pressões inflacionistas externas devam permanecer moderadas e que o dinamismo do rendimento disponível continue a refletir uma evolução favorável do mercado de trabalho, com aumento do emprego e dos salários. A diminuição das taxas de juro e as entradas de fundos europeus deverão apoiar um maior crescimento do investimento, sendo a evolução das exportações, no entanto, condicionada pelo esgotamento do impulso da recuperação pós-pandemia dos serviços, em particular dos serviços associados ao turismo.

Por último, deverão manter-se em baixa os riscos decorrentes das tensões geopolíticas internacionais, embora se vislumbre a possibilidade de agravamento dos conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, e o acirramento das tensões comerciais com a China e os Estados Unidos, em resultado das eleições presidenciais, bem como o aumento do protecionismo no comércio global.

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o ano de 2025, resumem-se nos seguintes preceitos:

1) A informação que serviu de base à elaboração dos instrumentos de gestão previsionais, mais concretamente, no que respeita aos cálculos previsionais, reporta-se ao balancete do mês de outubro de 2024, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior bem como a análise histórica da gestão, nos quais assentaram

a projeção dos gastos e rendimentos para o período em apreço;

2) Todos os gastos e rendimentos previsionais foram projetados e calculados a preços correntes;

3) Os prazos médios de pagamento e recebimento foram fixados com base no seu comportamento em períodos anteriores, sendo objetivo desta empresa atingir um prazo médio de pagamento a fornecedores inferior a 45 dias;

4) Para efeitos do cálculo dos saldos iniciais do Balanço Previsional em 01/01/2025, foi efetuada uma previsão do encerramento das contas reportadas a 31/12/2024;

5) As depreciações e amortizações foram estimadas de acordo com a vida útil prevista para os ativos, tendo em conta a sua natureza;

6) O reconhecimento, mensuração e apresentação dos elementos constantes do Balanço e da Demonstração de Resultados previsionais, foram efetuados nos termos do Sistema de Normalização Contabilística.

4.1 Plano de Investimentos

O plano de investimentos para o período em análise reserva uma parcela muito significativa do investimento para a aquisição de equipamento básico, que representa aproximadamente 45% do investimento total em *Capex*, constituído por investimento de expansão e investimento de reposição ou substituição.

Desta parcela, uma parte da verba inscrita naquela rúbrica, será absorvida pela instalação de novos parquímetros (35,4%), para substituição de equipamentos que se encontram em fim de vida e para servir novas áreas de estacionamento tarifado; pela instalação de carregadores de veículos elétricos (58,2%), de forma a responder ao aumento significativo da procura e que representa a maior porção do investimento; e ainda pela aquisição de dispositivos de fiscalização e controlo do estacionamento (6,4%).

Quadro 1
Plano de Investimentos (Peso dos ativos)

RUBRICAS	2025	%
GASTOS DE INVESTIMENTO		
ATIVO FIXO TANGÍVEL		
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		
Aquisição de terrenos e imóveis		
Aquisição de imóveis		
Conservação, reparação e beneficiação	82 500,00	19%
INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS		
Conservação, reparação e beneficiação		
Requalificação de zonas de estacionamento tarifado	15 000,00	3%
Requalificação e beneficiação de parques de estacion.	25 000,00	6%
EQUIPAMENTO BÁSICO		
Parquímetros	70 000,00	
Sistema de carregamento de veículos elétricos	115 000,00	45%
Outros investimentos em equipamento básico	12 500,00	
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	35 000,00	8%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	30 000,00	7%
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
Sistemas de energia solar fotovoltaica	32 000,00	7%
Requalificação do sistema de videovigilância	10 000,00	2%
Mobiliário comercial para o Mercado	5 000,00	1%
TOTAL DO INVESTIM. EM ATIVO FIXO TANGÍVEL	432 000,00	
ATIVO FIXO INTANGÍVEL		
Programas de computador (Software)	5 000,00	1%
TOTAL DO INVESTIM. EM ATIVO FIXO INTANGÍVEL	5 000,00	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	437 000,00	

O presente plano contempla ainda a afetação de uma parcela do investimento (19%) para a realização de obras de conservação e reabilitação do Mercado Municipal de Loulé.

4.2 Plano de Exploração

4.2.1 Custos previsionais de exploração

Fornecimento e serviços externos

O cálculo previsional dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) foi efetuado de acordo com os coeficientes históricos e informações específicas internas, prevendo-se um crescimento de 17%, face ao valor esperado para 2024, devido ao aumento dos preços e à expansão da atividade da empresa prevista para o próximo ano. A operação de transporte público urbano representa 48% do montante total estimado para os gastos de funcionamento, sendo a dotação prevista para as rubricas de trabalhos especializados e conservação

e reparação bastante inferior, ou seja, de 11% e 10%, respetivamente.

Gastos com pessoal

A determinação dos gastos com pessoal teve em consideração as remunerações certas e permanentes, bem como os suplementos remuneratórios e outros abonos, onde se inclui o pagamento de trabalho suplementar e outros subsídios obrigatórios. Para além das remunerações, os gastos com pessoal incluem os custos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, formação e fardamento, entre outros.

Os encargos sobre as remunerações contemplam ainda os encargos sociais, bem como as diferenças existentes entre os diferentes regimes contributivos.

Depreciações e amortizações do ativo

O valor das amortizações foi calculado de acordo com o regime das depreciações e amortizações, aprovado pelo Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 24 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento foram estimados mediante a simulação do plano de financiamento, no sentido de se apurar o montante das rendas ou prestações mensais (capital e juros).

4.2.2 Rendimentos previsionais de exploração

O cálculo previsional do montante dos rendimentos teve como pressuposto o crescimento das vendas e prestações de serviços, estimado com um certo grau de prudência, bem como a expansão moderada da atividade económica e, por conseguinte, da atividade da própria empresa, mais concretamente do crescimento simultâneo da oferta e da procura de lugares de estacionamento em parque e à superfície, do crescimento da procura do serviço de carregamento de veículos elétricos e do crescimento da receita proveniente do processo contraordenacional.

Refira-se ainda não terem sido previstos quaisquer proveitos para a operação de transporte urbano,

em virtude de o município manter para a isenção do pagamento durante o próximo exercício.

Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração contemplam os valores devidos pela compensação dos preços de venda, relacionados com as atividades do Mercado Municipal de Loulé e do Transporte Urbano.

Outros rendimentos

Inclui-se em outros rendimentos a contabilização da imputação de subsídios ao investimento por contrapartida da variação do capital próprio.

4.3 Conclusão

A análise da demonstração de resultados previsional permite constatar um crescimento dos rendimentos totais de aproximadamente 5%, relativamente ao valor esperado para o corrente ano, totalizando 2,6 milhões de euros, o qual é explicado pela previsão de crescimento das prestações de serviços, com principal foco no estacionamento tarifado e no processo contraordenacional. Os gastos totais registam um ritmo de crescimento superior ao dos rendimentos (14,3%), devido ao aumento dos preços e à expansão da atividade da empresa, prevista para o próximo ano.

A análise do balanço previsional e do orçamento de tesouraria, elaborados com base nos pressupostos gerais, permitem concluir que, face ao planeamento financeiro realizado, a empresa mantém bons indicadores de autonomia financeira e solvabilidade, encontrando-se o passivo inteiramente coberto pelos capitais próprios da empresa, evidenciando uma boa estrutura financeira.

Desta forma, conclui-se que as previsões para o ano de 2025, evidenciam uma melhoria da situação económica e financeira, tendo todas as previsões realizadas incorporado um certo grau de prudência no exercício dos juízos necessários, ao fazer estimativas em condições de incerteza.



Ku.
f

ANEXOS

Kz.

PLANO DE INVESTIMENTOS

(euros)

RUBRICAS		2025
GASTOS DE INVESTIMENTO		
ATIVO FIXO TANGÍVEL		
1.1 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		
1.1.1 Aquisição de terrenos e imóveis		
432	1.1.1.1 Aquisição de imóveis	
1.1.2 Conservação, reparação e beneficiação		
432	1.1.2.3 Obras de conservação de edifícios	82 500,00
432	1.1.2.5 Projetos de execução	
1.2 INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS		
1.2.1 Construção		
432	1.2.1.1 Parques de estacionamento e zonas de estacionamento	
1.2.2 Conservação, reparação e beneficiação		
432	1.2.2.1 Requalificação e beneficiação de parques e zonas de estacionamento	30 000,00
1.3 EQUIPAMENTO BÁSICO		
433	1.3.1 Parquímetros	70 000,00
433	1.3.2 Sistemas de gestão de parques de estacionamento	
433	1.3.5 Sistema de carregamento de veículos elétricos	115 000,00
433	1.3.6 Equipamentos e mobiliário urbano	
433	1.3.7 Sinalização vertical	15 000,00
433	1.3.8 Dispositivos de controlo do estacionamento	7 500,00
433	1.3.10 Equipamento e mobiliário comercial	5 000,00
1.4 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		
434	1.4.1 Veículos ligeiros (elétrico ou plug-in)	35 000,00
1.5 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		
435	1.5.1 Equipamento informático	20 000,00
435	1.5.2 Mobiliário de escritório	10 000,00
1.6 OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
437	1.6.1 Sistemas de energia solar fotovoltaica	32 000,00
	1.6.1 Requalificação de sistemas de videovigilância	10 000,00
437	1.6.2 Ferramentas e utensílios	
TOTAL DO INVESTIMENTO EM ATIVO FIXO TANGÍVEL		432 000,00
ATIVO FIXO INTAGÍVEL		
443	1.7 Programas de computador (Software)	5 000,00
TOTAL DO INVESTIMENTO EM ATIVO FIXO INTANGÍVEL		5 000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		437 000,00

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

(€uros)

RUBRICAS	2025	2024
GASTOS E PERDAS		
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	310,03	371,86
611 Mercadorias	310,03	371,86
612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
613 Ativos biológicos (compras)		
62 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	1 142 696,45	970 891,28
621 Subcontratos	547 911,42	498 972,34
622 Serviços especializados		
6221 Trabalhos especializados	125 797,73	171 383,10
6222 Publicidade e propaganda	71 915,98	38 184,02
6223 Vigilância e segurança	4 599,96	4 322,93
6224 Honorários	18 000,00	17 056,01
6225 Comissões	11 400,00	9 595,11
6226 Conservação e reparação	118 077,16	47 683,91
6227 Serviços bancários	15 722,40	14 862,75
6228 Outros		
623 Materiais		
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 200,00	1 461,69
6232 Livros e documentação técnica	200,00	
6233 Material de escritório	5 200,00	3 734,06
6234 Artigos para oferta		
6238 Outros	11 500,00	6 768,16
624 Energia e fluidos		
6241 Eletricidade	15 600,00	12 692,62
6242 Combustíveis	8 760,00	6 629,01
6243 Água	720,00	650,38
6248 Outros		
625 Deslocações, estadas e transportes		
6251 Deslocações e estadas	3 200,00	2 473,32
6252 Transportes de pessoal		
6253 Transportes de mercadorias		
6258 Outros		
626 Serviços diversos		
6261 Rendas e alugueres	57 971,12	47 362,59
6262 Comunicação	61 920,00	35 566,55
6263 Seguros	5 378,88	6 042,63
6264 Royalties		
6265 Contencioso e notariado	11 100,00	5 175,93
6266 Despesas de representação	1 440,00	211,10
6267 Limpeza, higiene e conforto	44 781,80	40 063,07
6268 Outros serviços	300,00	

63 GASTOS COM O PESSOAL	1 234 654,51	1 117 848,88
631 Remunerações dos órgãos sociais	60 789,94	59 843,16
632 Remunerações do pessoal	863 196,85	800 337,92
633 Benefícios pós-emprego		
6331 Prémios para pensões		
6332 Outros benefícios		
634 Indemnizações		
635 Encargos sobre remunerações	204 555,61	191 697,87
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11 325,72	11 109,91
637 Gastos de ação social	3 920,00	3 738,00
638 Outros gastos com o pessoal	90 866,40	51 122,02
64 GASTOS DE DEPRECIÇÃO A AMORTIZAÇÃO	228 809,59	186 371,23
65 PERDAS POR IMPARIDADE		
66 PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR		
67 PROVISÕES DO PERÍODO		
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	30 655,58	26 418,20
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	2 637 126,16	2 301 901,46
RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024
71 VENDAS	396,41	475,47
722101 Mercado Municipal de Loulé	396,41	475,47
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 736 407,89	1 655 892,69
722101 Mercado Municipal de Loulé	150 582,81	136 388,96
722102 Estacionamento Tarifado	1 448 589,68	1 412 048,96
722104 Transportes Urbanos		
722105 Mobilidade Elétrica	137 235,40	107 454,77
74 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	644 249,28	590 817,78
751 Subsídios do Estado e de outros entes públicos		
7511 do Município de Loulé	644 249,28	590 817,78
76 REVERSÕES		
77 GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR		
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	295 830,98	294 801,10
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	2 676 884,56	2 541 987,04
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	39 758,40	240 085,58
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	10 779,21	15 397,57
691 Juros suportados	10 779,21	15 397,57
698 Outros gastos e perdas de financiamento		
79 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
791 Juros obtidos		
798 Outros rendimentos similares		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	28 979,19	224 688,01
Imposto sobre o rendimento do exercício	8 180,29	31 852,84
RESULTADO LÍQUIDO	20 798,91	192 835,17

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL (Por Naturezas)

(Euros)

RUBRICAS	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas de mercadorias	396,41	475,47
Prestação de serviços	1 736 407,89	1 655 892,69
Subsídios à exploração	644 249,28	590 817,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	310,03	371,86
Fornecimento e serviços externos	1 142 696,45	970 891,28
Gastos com o pessoal	1 234 654,51	1 117 848,88
Imparidade de inventários		
Imparidade de dívidas a receber		
Provisões		
Outros rendimentos e ganhos	295 830,98	294 801,10
Outros gastos e perdas	30 655,58	26 418,20
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	268 567,99	426 456,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	228 809,59	186 371,23
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	39 758,40	240 085,58
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	10 779,21	15 397,57
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	28 979,19	224 688,01
Imposto sobre o rendimento líquido do período	8 180,29	31 852,84
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	20 798,91	192 835,17

BALANÇO PREVISIONAL

(Euros)

RUBRICAS	2025	2024
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE	2 824 482,09	2 614 709,53
Ativos fixos tangíveis	2 773 786,55	2 543 151,91
Propriedades de investimento		
Trespasse (goodwill)		
Ativos intangíveis	29 979,79	52 424,02
Ativos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros ativos financeiros	20 034,63	18 504,32
Ativos por impostos diferidos	681,12	629,28
Ativos não correntes detidos para venda		
ATIVO CORRENTE	594 760,72	928 811,34
Inventários	1 396,88	1 706,92
Ativos biológicos		
Clientes	12 319,29	37 810,26
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	2 134,75	9 796,87
Acionistas/sócios		
Outras contas a receber	16 093,99	122 746,40
Diferimentos	23 538,82	21 906,64
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	539 276,99	734 844,25
TOTAL DO ATIVO	3 419 242,81	3 543 520,87
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado	624 000,00	624 000,00
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais	124 800,00	124 800,00
Outras reservas	360 285,39	360 285,39
Resultados transitados	657 269,41	464 434,24
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	715 858,04	744 905,28
Resultado líquido do período	20 798,91	192 835,17
Interesses minoritários		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2 503 011,75	2 511 260,08

PASSIVO

PASSIVO NÃO CORRENTE	356 115,50	491 557,93
Provisões		
Financiamentos obtidos	144 242,63	233 191,41
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos	230,12	230,12
Outras contas a pagar	211 642,75	258 136,40
PASSIVO CORRENTE	560 115,56	540 702,86
Fornecedores	157 971,45	134 857,15
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	55 786,36	37 420,62
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos	88 948,78	149 849,83
Outras contas a pagar	256 902,64	218 068,93
Diferimentos	506,33	506,33
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
TOTAL DO PASSIVO	916 231,06	1 032 260,79
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	3 419 242,81	3 543 520,87

TESOURARIA PREVISIONAL

(euros)

RUBRICAS	2025	2024
(1) ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos provenientes de:		
Vendas e prestação de serviços	1 717 517,25	1 637 202,98
Pagamentos respeitantes a:		
Fornecimento e serviços e externos	1 143 778,84	971 973,67
Pessoal	701 440,98	684 008,54
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-127 702,57	-18 779,23
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	62 113,84	15 176,05
Outros recebimentos/pagamentos	530 870,48	449 067,63
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	341 054,07	415 112,35
(2) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis		
Subsídios		
A fundo perdido		
Reembolsáveis		
Outros		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Ativos fixos tangíveis	432 000,00	182 361,43
Ativos fixos intangíveis	5 000,00	
Outros		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-437 000,00	-182 361,43
(3) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
Vendas de ações (quotas) próprias		
Cobertura de prejuízos		
Juros e proveitos similares		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	88 842,12	83 985,78
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	10 779,21	15 397,57
Outros		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-99 621,33	-99 383,35
VARIAÇÕES DE TESOURARIA	-195 567,26	133 367,57
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	734 844,25	601 476,68
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	539 276,99	734 844,25

164.

[Handwritten signature]

**PARECER
DO FISCAL ÚNICO**



& ASSOCIADOS
SROC

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do art.º 25.º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Loulé Concelho Global, E.M. Unipessoal, S.A.**, relativos ao período de 2025, que compreendem o balanço previsional que evidencia um total de 3.419.242 euros e um total de capital próprio de 2.503.011 euros, incluindo um resultado líquido de 20.799 euros, a demonstração previsional dos resultados, o orçamento de exploração, o plano de investimento e a tesouraria previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no "Plano de Atividades e Orçamento".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo art.º 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



& ASSOCIADOS
SROC

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelo artigo 42º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Faro, 14 de novembro de 2024

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda

João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o nº 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o nº 20160242



Loulé Concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro.

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification



ISO 14001
BUREAU VERITAS
Certification



NP 4552
BUREAU VERITAS
Certification

